

Economia

UNIVERSO IMOBILIÁRIO

Dirceu Carvalho, diretor técnico da Mercadotecnia, empresa de pesquisas: "44 agentes de vendas, incorporadores e construtoras atuam no segmento de imóveis novos em Ribeirão Preto"



MERCADO IMOBILIÁRIO



NICHO Jardim Botânico, bairro da zona Sul de Ribeirão Preto, um dos mais disputados da cidade para lançamentos de imóveis residenciais

Para pesquisa, vendas só crescerão após fevereiro

Até lá, mercado de imóveis novos de Ribeirão estará restabelecido ante a recente crise

DELCEY MAC CRUZ

O mercado de imóveis novos em Ribeirão Preto deverá retomar o crescimento de negócios após o Carnaval de 2009, a ser comemorado entre os dias 22 a 25 de fevereiro. Até lá, a previsão é de menor velocidade de vendas, por conta do restabelecimento do setor e da desaceleração sazonal entre o último mês do ano e os dois primeiros do ano seguinte.

As avaliações são da Mercadotecnia, empresa de pesquisas e coordenadora do Painel do Mercado Imobiliário de Ribeirão, que faz monitoramento periódico do mercado.

Não fosse o atropelo da turbulência financeira internacional, agravada a partir da segunda quinzena de setembro, e o setor imobiliário teria um ano ainda mais promissor.

No período de janeiro a outubro foram lançados no total 38 empreendimen-

tos imobiliários em Ribeirão Preto, 34 deles residenciais. O número já ultrapassa o total de lançamentos de todo ano passado.

Aumento de 30%

Há mais sete empreendimentos residenciais, em fase de pré-lançamento, que estão sendo monitorados pelo Painel, e devem ser lançados ainda esse ano.

"Com isso projetamos para 2008 um aumento superior a 30% no número de lançamentos imobiliários na cidade em relação a 2007, que já foi um ano excepcional para o mercado local", comenta Sheila Garcia, diretora de projetos da empresa.

Ao todo já foram lançados 5 mil novos imóveis em Ribeirão neste ano, 91% deles apartamentos. "A maioria das vendas é financiada e 80% dos compradores adquirem os imóveis para morar", diz Dirceu Carvalho, diretor técnico da empresa de pesquisas.

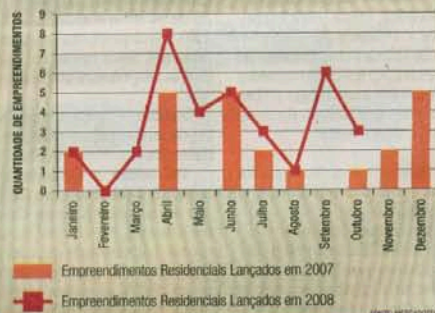
20% menos

As vendas de imóveis novos em Ribeirão Preto devem cair 20% neste mês, o que faz recuar de 8% para 6% as transações mensais de cada empreendimento. Até setembro, um edifício com 100 apartamentos comercializava 8 deles por mês e, agora, deverá fechar a venda de seis ao mês.

Em outubro, quando a turbulência financeira foi mais impactante, a queda nas vendas, conforme a Mercadotecnia, chegou a 30%.

Já o mercado de imóveis usados registrou alta nas vendas em outubro, principalmente em negócios feitos à vista, segundo levantamento informal da empresa feito junto ao setor de Ribeirão.

LANÇAMENTOS FEITOS EM RIBEIRÃO



Fonte: Mercadotecnia